



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Dezembro de 2025

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIASIAIS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO LUCAS

PRIMEIRO ENCONTRO



Condenação de Jesus (Lc 23,6-25)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)
E passeia no meio do teu povo./ E toca
o coração do teu povo./ Oh, Espírito de
Deus,/ Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nossa. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: **Lc 23,6-25.**

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: Neste trecho, Lucas apresenta a violência silenciosa que antecede a crucifixão de Jesus. Diante de Herodes, Ele permanece

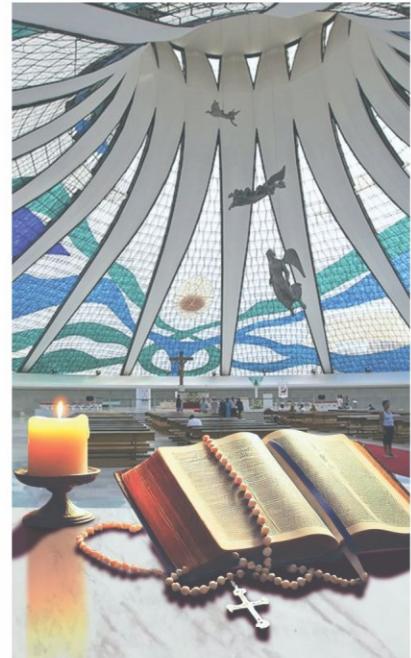
calado: o Messias não responde à curiosidade vazia nem ao espetáculo do poder. Herodes, incapaz de reconhecer o Salvador, deseja apenas ver um milagre para sua diversão, reduzindo Jesus a objeto de entretenimento. Ao não receber o que esperava, ele e seus soldados humilham Jesus e o devolvem a Pilatos. Tanto Herodes quanto Pilatos reconhecem a inocência de Jesus, mas ambos se deixam conduzir pelo medo, pela conveniência política e pela pressão externa. Pastoralmente, este texto denuncia o perigo de uma fé superficial, que busca milagres mas não aceita o caminho da verdade. Ele também alerta contra a covardia espiritual: quantas vezes reconhecemos o bem, mas não o defendemos por medo de perder aprovação ou conforto? A multidão que pede a libertação de Barrabás simboliza a escolha equivocada de uma sociedade que prefere a força violenta à mansidão do Cristo. A cena nos chama a assumir a coragem da fé, a defender a dignidade das pessoas injustiçadas e a acolher o Cristo inocente.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de



que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) O que mais chama sua atenção nesta cena do julgamento de Jesus? 2-) Como a pressão social pode nos afastar de decisões justas?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 26,(27).

– ¹O Senhor é minha luz e salvação;/ de quem eu terei medo?

– O Senhor é a proteção da minha vida;/ perante quem eu tremerei?

– ²Quando avançam os malvados contra mim,/ querendo devorar-me,

– são eles, inimigos e opressores,/ que tropeçam e sucumbem.

– ⁴Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,/ e é só isto que eu desejo:

- habitar no santuário do Senhor/ por toda a minha vida;
- saborear a suavidade do Senhor/ e contemplá-lo no seu templo.
- ⁷Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,/ atendei por compaixão!
- ⁸Meu coração fala convosco confiante,/ e os meus olhos vos procuram.
- Senhor, é vossa face que eu procuro;/ não me escondais a vossa face!
- ¹³Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver/ na terra dos viventes.
- ¹⁴Espera no Senhor e tem coragem,/ espera no Senhor!

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Envioi o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruiste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

para quem, humildemente, pede misericórdia. O "bom ladrão" é o grande sinal de esperança: basta uma súplica sincera, um olhar de confiança, para que a graça transforme a vida, até nos últimos instantes. A promessa "Hoje estarás comigo no Paraíso" recorda que a salvação não é fruto de mérito, mas dom gratuito do amor divino. Somos chamados a ser Cireneus uns dos outros, a enxergar e acolher quem sofre, e a pedir, com humildade, que Jesus também se lembre de nós.

2.4. Silêncio para interiorização.

5. Oração final, avisos e despedida.

- 5.1. Oração do Pai Nossa, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.
- 5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus:

Lc 23,26-43.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: Jesus é apresentado como alguém que, mesmo esmagado pelo peso da cruz e da injustiça, continua plenamente voltado ao bem dos outros. Simão de Cirene, forçado a ajudar, torna-se ícone do discípulo que carrega a cruz atrás de Jesus. As mulheres de Jerusalém, sensibilizadas pela cena, recebem de Jesus uma palavra profética: não basta comover-se diante da dor, é preciso discernir os tempos e converter o coração. No Calvário, Jesus assume a condição dos pecadores, sendo crucificado entre dois malfeitos, e ali manifesta o ponto culminante de sua missão: o perdão. "Pai, perdoa-lhes" ecoa como síntese de todo o Evangelho, no qual o Messias procura e salva o que estava perdido. Essa dura cena nos convida a contemplar um Cristo que não se fecha em si mesmo, mesmo na dor extrema. Ele olha para quem cai ao seu lado, para quem chora, para quem o insulta e

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) O que significa para você "carregar a cruz atrás de Jesus"? 2-) Que sentimentos nascem ao contemplar Jesus rezando: "Pai, perdoa-lhes"? 3-) Em que situações do seu dia a dia você percebe a necessidade de ser Cireneu para alguém?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 31 (32)

- ¹Feliz o homem que foi perdoado/ e cuja falta já foi encoberta!
- = ²Feliz o homem a quem o Senhor/não olha mais como sendo culpado,/ e em cuja alma não há falsidade!
- ⁶Todo fiel pode, assim, invocar-vos,/ durante o tempo da angústia e aflição,
- porque, ainda que irrompam as águas,/ não poderão atingi-lo jamais.

SEGUNDO ENCONTRO

Jesus é crucificado (Lc 23,26-43)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar/Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou./ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

– ⁷Sois para mim proteção e refúgio;/ na minha angústia me haveis de salvar, – e envolvereis a minha alma no gozo/ da salvação que me vem só de vós. = ¹¹Regozijai-vos, ó justos, em Deus,/ e no Senhor exultai de alegria!/ Corações retos, cantai jubilosos!

5. Oração final, avisos e despedida.

- 5.1. Oração do Pai Nossa, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.
- 5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



A ressurreição (Lc 24,1-12)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)
E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nossa. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus:

Lc 24,1-12.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: O Evangelho começa destacando a fidelidade das mulheres, que, mesmo na tristeza, continuam servindo Jesus. Elas são as primeiras a ir ao túmulo e as primeiras a receber o anúncio pascal. A pergunta dos anjos revela o núcleo da fé cristã: Jesus venceu a morte e inaugurou um novo tempo. A Ressurreição não é apenas um fato extraordinário, mas o cumprimento das promessas de Cristo, que já havia anunciado sua paixão e vitória.

Ao recordarem as palavras de Jesus, as mulheres passam da perplexidade à fé e tornam-se mensageiras da boa notícia. Assim, somos convidados a reencontrar o Cristo vivo nas situações concretas do cotidiano. Quantas vezes continuamos buscando Jesus "entre os mortos", isto é, com referências equivocadas de fé, em desesperanças, em apegos que já não dão vida? A Ressurreição nos chama a uma conversão do olhar, à confiança e à coragem missionária. As mulheres, consideradas pouco confiáveis na sociedade da época, tornam-se anunciadoras da maior verdade da fé, enquanto os apóstolos inicialmente duvidam. Isso nos lembra que Deus frequentemente escolhe os pequenos para revelar sua glória. Como Pedro, somos chamados a correr ao encontro do Ressuscitado e deixar-nos surpreender por sua presença viva.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar

e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Quais realidades de sua vida precisam ser iluminadas pela certeza da Ressurreição? 2-) Onde você percebe sinais de vida nova que Deus tem feito florescer? 3-) Em que situações você é chamado a ser testemunha de esperança para os outros?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 117(118).

– ¹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!/ 'Eterna é a sua misericórdia!'

– ²A casa de Israel agora o diga:/ 'Eterna é a sua misericórdia!'

– ³A casa de Aarão agora o diga:/ 'Eterna é a sua misericórdia!'

– ⁴Os que temem o Senhor agora o digam:/ 'Eterna é a sua misericórdia!'

– ⁵Na minha angústia eu clamei pelo Senhor,/ e o Senhor me atendeu e libertou!

– ⁶O Senhor está comigo, nada temo;/ o que pode contra mim um ser humano?

– ⁷O Senhor está comigo, é o meu auxílio,/ hei de ver meus inimigos humilhados.

– ⁸É melhor buscar refúgio no Senhor,/ do que pôr no ser humano a esperança;

– ⁹É melhor buscar refúgio no Senhor,/ do que contar com os poderosos deste mundo!

= ¹⁶A mão direita do Senhor fez maravilhas,/ a mão direita do Senhor me levantou,/ a mão direita do Senhor fez maravilhas!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nossa, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo

abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



Os discípulos de Emaús (Lc 24,13-35)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

Eu quero amar./ Eu quero ser./ Aquilo que Deus quer.

Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver.

Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus:

Lc 24,13-35.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: A narrativa dos discípulos de Emaús é uma profunda catequese sobre a presença do Ressuscitado no cotidiano. Os dois discípulos representam a comunidade ferida, desanimada e sem esperança, marcada pelo “nós esperávamos”, expressão que sintetiza a frustração e o desencanto humano diante do sofrimento. Jesus se aproxima, caminha com eles e os escuta, Ele não impõe respostas, mas pergunta para abrir o coração dos que estão confusos. Em seguida, ilumina suas mentes com as Escrituras, mostrando que a cruz não foi um fracasso, mas parte do plano redentor de Deus. Esse Evangelho nos revela que Cristo continua caminhando conosco, mesmo quando não o reconhecemos. Ele fala através da Palavra e se deixa encontrar no gesto do pão partido, sinal da Eucaristia. O coração ardente dos discípulos é imagem do que acontece quando deixamos a Palavra aquecer nossa fé. O retorno imediato a Jerusalém mostra a força da experiência do Ressuscitado: quem o encontra torna-se missionário. Somos chamados a reconhecer o Senhor nos caminhos da vida, a permitir que Ele cure nossas desilusões e a anunciar com alegria que Ele vive.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de

que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Em que momento da sua vida você já se sentiu como os discípulos: desanimado ou frustrado? 2-) De que modo a Palavra de Deus ilumina seus momentos de escuridão? 3-) Como a Eucaristia ajuda você a reconhecer a presença viva de Jesus?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 115,12-19(116).

– ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus/ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

– ¹³Elevo o cálice da minha salvação,/ invocando o nome santo do Senhor.

– ¹⁴Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido.

– ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor/ a morte de seus santos, seus amigos.

= ¹⁶Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,/ vosso servo que nasceu de vossa serva;/ mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

– ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor,/ invocando o nome santo do Senhor.

– ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido;

– ¹⁹nos átrios da casa do Senhor,/ em teu meio, ó cidade de Sião!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nossa, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.